



FORÇA DO VALE



“Nossa região precisa acreditar mais em si mesma”

Estação de monitoramento é instalada na ponte entre Encantado e Roca Sales

O desafio de cursar medicina no Paraguai

Encantado vai investir R\$ 1,1 milhão para ampliar

Perseguição termina com foragido preso em Encantado

Conte com as nossas soluções e tenha mais tranquilidade nesse verão:

- Seguro Auto
- Seguro Residencial
- Cartões
- Tag de Passagem



Verão tranquilo
é ter com quem contar.





Alexandre Garcia

DE BRASÍLIA, ALEXANDRE GARCIA
@ALEXANDREGARCIA.BR

Demolição

A nteontem fez nove anos que o relator da Lava-Jato, Ministro Teori Zavascki, foi morto em queda de avião em Paraty. Na sua vaga, o Presidente Michel Temer indicou Alexandre de Moraes. E foi sorteado relator da lava-jato o Ministro Fachin, que entrara na vaga de Joaquim Barbosa. Com Barbosa, a lava-Jato era um marco do fim da impunidade no Brasil. O tempo passou e no Supremo foi jogada uma pá de cal na esperança dos brasileiros, caindo fichas-sujas. *E sepulcros caiados* ambulantes continuaram agindo. A consequência é dolorosa para as instituições do estado brasileiro. O Master desaba sobre o Supremo e o Tribunal de Contas. A calça se espalha pelo Judiciário e, do TCU, empoeira o Legislativo. A mídia relata crise nas instituições. Crise causada por integrantes dessas mesmas instituições, agentes públicos que não quiseram preservá-las, que não obedeceram os princípios da impessoalidade e da moralidade prescritos pela Constituição para o serviço público. Os interesses pessoais, as vaidades, as emoções, a ganância, prevaleceram.

Para o Supremo, a Constituição exige “notável saber jurídico e reputação ilibada”. Notável saber jurídico não é um saber jurí-

dico acima da média. É um saber muito acima daqueles que estão acima da média. Avalia isso a sabatina do Senado? Quem foi reprovado duas vezes em exame para juiz e era nome desconhecido no meio jurídico, na academia, supostamente não passaria no vestibular do Senado; mas passou e agora contribui fortemente para o desabamento do Supremo, num efeito dominó do desabar do Master. E que reputação ilibada poderia a sabatina verificar? Como evitar alguém que não se declararia impedido de votar em causas em que estivesse envolvido, como com o PT no *Mensalão e Lava-jato* e agora nesse Master e o *resort* - e sabe-se lá que pessoas e fatos foram postos sob lacre e sigilo?

Como a sabatina do Senado conseguiria prever que candidatos a ministros do Supremo não tivessem formação ética e aceitariam ações vindas de escritórios de advocacia de seus parentes, distantes ou próximos?

Alguns tão próximos quanto a proximidade conjugal, “uma só carne”. Inaugurou-se a ética relativa. O contrato de

3,6 milhões/mês seria, em tempos de ética, impossível. Abre-se o vácuo ético e a origem do poder, o povo, percebe que há um sério risco para as instituições, porque os que as ocupam perderam a noção de moralidade. No TCU, que não é Judiciário mas auxiliar do Legislativo, um ex-deputado, sem formação em contas, agiu como advogado do Master, ameaçando o Banco Central; um desastre que coloriu o TCU de ridículo.

Seria intencional essa demolição das instituições? Enfraquecê-las para dominá-las e implantar um regime de arbítrio - já tanto praticado no Supremo? A despeito dos alertas do Ministro Luiz Fux, de que o ativismo político exerce “ação deletéria”, Barroso aproveitou a presidência para transformar o Supremo em tribunal político, muito típico dos tempos soviéticos e nazistas. Aí, desandaram-se as muralhas do Direto e entrou o cavalo-de-Tróia da política. Presidentes do Senado, podendo pôr em pauta requerimentos que tolheriam o mal pela raiz, encolheram-se, algemados em seus compromissos individuais. Tampouco esses parlamentares obedecem aos princípios constitucionais da impessoalidade e moralidade. A “cleptocracia” diagnosticada por Gilmar Mendes em 2015, voltou com reforços e ampliado poder de demolição”.

Informe Contábil

ORGATEC CONTABILIDADE
ORGATEC@PANNET.COM.BR

Reenquadramento do MEI em 2026: prazo termina em janeiro e exige atenção

Os microempreendedores individuais que foram desenquadrados do MEI têm até o dia 31 de janeiro para solicitar novamente a opção pelo Simples Nacional e o enquadramento no SIMEI, condições necessárias para voltar a atuar como MEI.

O “desenquadramento” ocorre em razão de pendências fiscais ou cadastrais, como o não pagamento da guia de contribuição mensal (DAS), o não envio da Declaração Anual de Faturamento ou quando há dívida ativa, entre outras. Pendências como débitos de DAS ou ausência de declarações podem ser regularizadas. Já o excesso de faturamento anual acima do limite legal, que atualmente é de R\$81 mil, pode impedir o reenquadramento como MEI no mesmo ano, sendo necessária a migração para Microempresa (ME).

Para o microempreendedor, é consultar se o CNPJ foi ou não desenquadrado para que ele não perca a chance de se regularizar a tempo e aproveitar as vantagens do MEI em 2026. Após o prazo estabelecido, não é possível solicitar a regularização para este ano. Se o MEI não fizer o pedido até 31 de janeiro, não tem mais jeito. Ele terá que esperar o próximo ciclo, em 2027. A boa notícia é que a regularização é simples, portanto, não há motivo para se manter irregular.

Para que a Receita Federal aceite o pedido, é preciso resolver todas as possíveis pendências existentes para o CNPJ. É o caso de débitos com a dívida ativa; DAS não quitados ao longo do tempo; Declarações Anuais de Faturamento não enviadas; parcelamentos com dívidas; e informações cadastrais erradas (como utilização de dados antigos).

Mesmo que o MEI tenha pendências fiscais ou cadastrais, o pedido pode ser feito normalmente. O problema é que ele só será aprovado depois que tudo estiver regularizado. Enquanto houver alguma pendência, a solicitação fica em análise, sem avançar.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



Júlio de Castilhos, 1229 - Encantado
51 3751.1276 - orgatec@pannet.com.br

FORÇA DO VALE

ONDE OS FATOS TÊM FORÇA
FUNDADO EM 21 DE SETEMBRO DE 1984

BBT ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA
PADRE ANCHIETA, 1584/203 - ENCANTADO/RS
51 2751.0100 • JFVALE@PANNET.COM.BR
DIREÇÃO: RENIRA TURATTI OST
JORNALISTA: SÔNIA GONZATTI BERGAMASCHI

COLABORADORES: ADRIANA VIDAL, ALEXANDRE GARCIA, AMANDA RECH, BRENDA BUFFÉ BARZOTTO, EDUARDO GONZATTI TURATTI, FERNANDA LIMA, GABRIEL FARIAS, JACQUELINE BERTOZZI, MARIANE ALMEIDA, NOLIMAR PERONDI, RAQUEL CADORE, ROGÉRIO RISSI, SHEILA GARIBOTTI



Página Três

RENIRA T. TURATTI OST
reniraturatti@gmail.com | 51 98906-1110

aggivita
NUTRITION
Sua dose diária de saúde
aggivita.com.br

IRKI
serviços
Prestação de Serviços Terceirizados
51 98197-9168

Quanto custa ter um filho no Brasil



FONTE: INSPE

Ter um filho no Brasil é, antes de tudo, um exercício constante de escolhas. Escolhas que começam muito antes do nascimento e seguem por toda a vida. Planejar não significa transformar o amor em números, mas pensar em como oferecer qualidade de vida, segurança e oportunidades, sem jamais perder de vista que afeto, presença e cuidado continuam sendo o essencial — e isso não cabe em planilha alguma.

Os números, no entanto, ajudam a dimensionar a realidade. Estimativas do Insper (O Insper é uma instituição sem fins lucrativos, dedicada ao ensino e à pesquisa) indicam que o custo para criar um filho do nascimento até os 18 anos pode variar de cerca de R\$ 239 mil a R\$ 3,6 milhões, dependendo da renda familiar e do padrão de vida adotado. A diferença entre essas cifras revela mais do que desigualdade econômica: expõe prioridades, expectativas e o papel que o Estado e o mercado ocupam na vida das famílias.

Saúde e educação: o maior custo da classe A

Nas classes A e B, com renda acima de R\$ 13 mil, educação e saúde particulares concentram os maiores gastos, podendo representar mais de 60% do orçamento destinado aos filhos.

Alimentação e moradia na D e E

Já nas classes D e E, onde a renda é menor, o peso recai principalmente sobre alimentação, moradia e transporte. Nesse cenário, os serviços públicos tornam-se fundamentais para aliviar parte das despesas e garantir o mínimo necessário.

E os custos não começam no berço. Pré-natal e enxoval podem chegar a R\$ 25 mil. Nos primeiros meses, fraldas, fórmula e consultas médicas variam entre R\$ 400 e R\$ 2.000 mensais. Na fase escolar, entre os 3 e 5 anos, o gasto pode se aproximar de R\$ 3.500 por mês. Na adolescência, com escola, cursos, tecnologia e lazer, esse valor pode ultrapassar os R\$ 5.000.

No fim das contas, falar sobre o “custo de um filho” é, na verdade, falar sobre prioridades. Sobre o que cada família considera essencial, o que pode esperar e o que se transforma em investimento para o futuro. Cada decisão — pública ou privada, básica ou extra — muda completamente o tamanho da conta.

E você, olhando para a sua realidade: esse valor parece alto, baixo... ou simplesmente parte da vida?

Terceirização do pensamento

Existe uma armadilha confortável onde muita gente decidiu morar: a terceirização da consciência.

Não se engane: o problema do Brasil - e das redes sociais - não é falta de inteligência. É economia de energia. Como bem define a análise moderna sobre influência digital: “repetir é mais barato do que analisar”. Pensar dá trabalho, exige calibração, dúvida e angústia. Já o fanatismo oferece um pacote *all-inclusive*: você recebe a opinião pronta, o inimigo definido e o jargão do dia.

O sistema, seja ele político ou o algoritmo das big techs, não quer você burro. O burro é caótico. O sistema quer você previsível. Mentes previsíveis consomem melhor, clicam mais rápido e, principalmente, não questionam a rota.

Enquanto você gasta sua energia vital idolatrando influenciadores de ocasião, transformando a vida alheia no seu centro emocional, a sua própria vida vira pano de fundo.

Lembre-se: a atenção não é neutra. Ela é o ativo mais caro do século XXI. Se você passa o dia defendendo honra de político ou de famoso na internet, saiba que alguém está lucrando com a sua passividade.

Admirar é humano. Se anular para virar eco de outra pessoa é, no mínimo, um desperdício de biografia. Retome o comando.

Saia do meu caminho

*"Saia do meu caminho /
Eu prefiro andar sozinho /
Deixem que eu decida /
A minha vida."*

Quando Belchior cantava esses versos nos palanques das Diretas Já, o Brasil pedia o direito de escolher seu destino. A praça estava cheia, a garganta estava seca e o desejo era um só: que o Estado devolvesse ao povo as rédeas do próprio destino.

Corta para 2026. A trilha sonora continua a mesma, mas o clamor mudou de endereço. Ao observar a multidão, seja ela física ou virtual, arregimentada pelo deputado Nikolas Ferreira para a 'Caminhada da Liberdade', fica claro que não é um movimento



direcionado apenas a uma figura, é quase um *déjà vu* histórico.

Se lá atrás pedíamos "Diretas" para votar, talvez esteja na hora de "outras Diretas": diretas para falar, diretas para pensar, diretas para criticar sem medo. O cidadão está farto de ser tutelado e pagar uma conta cada vez maior. Cansou daqueles que, a pretexto de defender a democracia, agem como reis, aparentemente corruptos, e narcisistas. O povo na rua está dizendo o óbvio: os reis estão nus, não precisamos de babás e queremos andar sozinhos.

Mas, enquanto a rua sua a camisa por princípios, nos bastidores do poder a briga é por algo bem mais palpável. E aí, a poesia dá lugar ao espanto.

Sujeito de Sorte

Voltando a Belchior, lembra do:
*"Presentemente, eu posso me
Considerar um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço
Me sinto são, e salvo, e forte"*
(...)

*Tenho sangrado demais
Tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri
Mas esse ano eu não morro"*

Pois é: nós, o povo, estamos sangrando. Mas há uma casta em Brasília que parecem ser sujeitos de uma sorte blindada, ou no mínimo curiosa.

Uma apuração do jornalista independente David Ágape (do portal A Investigação) trouxe à tona um enredo que faria qualquer roteirista corar. A família do ministro Alexandre de Moraes, seu pai (já falecido) e sua madrastra, travou uma batalha judicial milionária contra a Caixa. O motivo? Um prêmio não sacado da Mega da Virada de 2020. Estamos falando de R\$ 249 milhões.

A história é cheia de névoa. A família alegou ter o bilhete físico vencedor comprado numa lotérica. A Caixa bateu o pé: disse que o ganhador real apostou online e que o papel apresentado não valia nada. O caso rodou a Justiça Federal, teve pedido de perícia, vai e vem, e terminou... em desistência. Mesmo com pedidos para realização de perícia documentoscópica e auditoria dos sistemas internos, a Justiça não chegou

a autorizar o exame técnico. O motivo: a desistência da ação principal antes da fase de instrução, encerrando o processo sem julgamento do mérito.

Fica o gosto amargo. Imagine você, leitor, tentando convencer o banco de que ganhou a Mega sem o comprovante exato.

Entre bilhetes de mega-sena, participação em resorts, esposas e contratos milionários, como diria o poeta: "Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro". A gente sobrevive pela teimosia. Eles, pelo visto, sobrevivem pela sorte.

Sob os versos do artista, ainda há esperança: *"E tenho comigo pensado
Deus é brasileiro e anda do meu lado".*

AMTURVALES chega a 40 municípios associados

A AMTURVALES alcançou a marca de 40 municípios associados com a adesão de São Valentim do Sul, consolidando um novo patamar de representatividade regional no turismo.

Para o presidente da entidade, Rafael Fontana, o número é resultado de um trabalho contínuo de articulação e construção coletiva. "Chegar a 40 municípios associados é fruto de diálogo permanente e fortalecimento da governança regional. A AMTURVALES amadureceu muito nos últimos anos e inicia este novo ciclo ainda mais estruturada, com projetos voltados à integração dos municípios, à promoção regional e ao fortalecimento da identidade do território como destino turístico", afirmou.

Segundo Fontana, a adesão de São Valentim do Sul reforça a confiança dos municípios no turismo como vetor de desenvolvimento e amplia as possibilidades de ações integradas em toda a região.

CONVITE

O Advogado Décio Fachini, com escritório na rua Padre Anchieta, nº 1540, Encantado/RS, Telefone (51) 99912-5256, convida as seguintes pessoas para receberem seus créditos da Massa Falida Mercopeles Ltda:

- ARLINDO CARDOSO,
- MARIA DE LURDES DA SILVA GRASSI,
- VALDIR SOGA,

munidos com documentos de identidade.

ENCANTADO 20 DE JANEIRO DE 2026

EXCELENTE OPORTUNIDADE



À VENDA:

Casa espaçosa localizada em área nobre de Encantado, excelente oportunidade de investimento. Valor: R\$900.000,00.
Whats: (51)992529058.



Perondi

NOLIMAR PERONDI
@NOLIMARPERONDI

Emendas

Poucos são os deputados federais e senadores que se dedicam à elaboração de projetos de lei que beneficienado, naquela oportunidade, como principal figura foi Duda do Táxi.

Frase

Errar é humano. Culpar outra pessoa é política.”
Hubert Humphrey



Rua Júlio de Castilhos, 1805 - Centro - Encantado/RS
mundialtintas@pannet.com.br

3751.3192

Cirurgiã-Dentista

Marina L. Marchi

CRO/RS 16540

GALERIA PERETTI

Júlio de Castilhos, 1235 | 11 51.3751.2590

NACIONALGÁS

Fones: 51.3751.3560 e 99930.1490

NACIONALGÁS

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI)

- ECOGRAFIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA DIGITAL
- RAIO X
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

AGENDE SEU EXAME

51 3751 2111 | 51 3751 3111

LAUDO ON-LINE

Acesse o resultado do exame (com login e senha) pelo site www.hbst.com.br.

Rua Júlio de Castilhos, 750
Encantado-RS

SÃOCAMILO
Hospital Beneficente Santa Terezinha

ANS Nº 31829-9
Diretor: Renato SAMPAIO KURY MOESCH
CREMERS 31.095

EGR inicia recapeamento entre Lajeado e Encantado



A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) iniciou na quarta-feira, 14, os trabalhos de fresagem e recapeamento no trecho da ERS130 entre Lajeado e Encantado. A obra tem investimento de R\$ 10 milhões, financiados com recursos arrecadados nos pedágios da rodovia, e tem previsão de conclusão até a metade de 2026.

Os serviços começaram nas imediações do Supermercado Dália, em Encantado, com atuação inicial no sentido Lajeado. Após a finalização desse trecho, as frentes de trabalho seguirão em direção contrária. O processo de recuperação asfáltica segue o mesmo modelo adotado recentemente no trecho entre Lajeado e Venâncio Aires, com a

retirada do asfalto deteriorado (fresagem), seguida pela aplicação de nova camada asfáltica e a recuperação completa da pista de rolamento.

De acordo com a EGR, a intervenção visa garantir mais segurança e melhor trafegabilidade no principal corredor rodoviário da região, facilitando o deslocamento diário de motoristas, trabalhadores e transporte de cargas. A previsão é que todas as etapas estejam concluídas no primeiro semestre de 2026, com o investimento total custeado exclusivamente por meio da arrecadação dos pedágios na rodovia.

Segundo a empresa, a obra representa uma das maiores intervenções de recuperação viária programadas para este ano no Vale do Taquari.

DOUTOR RICARDO



Obra do Reconstrói RS oferece segurança na estrada para a Gruta

A Estrada da Gruta é um importante acesso turístico e também atende diversas comunidades da região, que têm forte atuação na produção rural, especialmente nos setores de suínos, aves e outras atividades do campo.

A vistoria técnica da obra contou com a presença do Ângelo Fontana, do prefeito Alvaro Giacobbo, do vice-prefeito Leandro Vian, do secretário municipal de Obras Rogério

Dorigon e da equipe da empresa Tercon, responsável pela execução dos serviços. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos em aproximadamente 20 dias.

O investimento está sendo realizado com recursos do programa Reconstrói RS. A coordenação, administração, fiscalização e execução da obra estão sob responsabilidade da CIC Vale do Taquari – Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari.

DEFESA CIVIL

Estação de monitoramento é instalada na ponte entre Encantado e Roca Sales

Amanda Rech

Uma estação hidrológica de monitoramento foi instalada na ponte da ERS-129, entre Encantado e Roca Sales, como parte do novo sistema estadual de monitoramento de cheias. Embora a estrutura já esteja posicionada, o equipamento ainda não opera em sua totalidade, pois passa por ajustes técnicos finais.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Roca Sales, Alexandre Gerhardt, a instalação da estação representa um avanço importante na capacidade de prevenção e resposta do município. Ele destaca que o monitoramento em tempo real permitirá acompanhar com mais precisão o comportamento do Rio Taquari, especialmente em períodos de chuva intensa.

“Com os dados sendo transmitidos em tempo real, conseguimos tomar decisões mais rápidas e seguras, antecipando ações de alerta e proteção da população, principalmente das áreas ribeirinhas”, explica Gerhardt. De acordo com ele, a falta de informações precisas foi um dos principais desafios enfrentados durante as enchentes de 2023 e 2024.

Monitoramento em tempo real

Após a conclusão dos ajustes, a estação irá transmitir informações contínuas sobre o nível do rio, volume de chuva e imagens atualizadas por meio de câmeras instaladas no local. Os dados serão integrados aos sistemas da Defesa Civil, auxiliando no planejamento de ações preventivas e, se necessário,

de evacuação.

A unidade faz parte do pacote de 130 novas estações contratadas pelo governo do Estado, com investimento de R\$ 47,1 milhões, dentro das ações do Plano Rio Grande. Ao todo, o sistema irá monitorar 24 bacias hidrográficas no Rio Grande do Sul.

As estações contam com tecnologia de missão crítica, atualização de dados a cada 15 segundos, sistema de energia solar off-grid e transmissão via redes 4G/5G e satélite, garantindo funcionamento mesmo em situações extremas.

Tecnologia a serviço da prevenção

Além da estação instalada entre Encantado e Roca Sales, outras unidades já foram posicionadas em municípios como Teutônia, Travesseiro-Pouso Novo e Montenegro. Todas integram o serviço de modelagem hidrodinâmica implantado em setembro de 2025, que permite simular o avanço da água com base na topografia dos rios e nas previsões meteorológicas.

Para Alexandre Gerhardt, o novo sistema marca uma mudança importante na forma como os municípios lidam com eventos climáticos extremos. “Ter informação confiável, técnica e em tempo real



Coordenador da Defesa Civil de Roca Sales, Alexandre Gerhardt

faz toda a diferença. Isso nos dá mais segurança para agir antes que a situação se agrave”, afirma.

Com a entrada em operação completa da estação, a expectativa é ampliar a capacidade de prevenção, reduzir riscos e fortalecer a segurança das comunidades do Vale do Taquari frente a futuras cheias.

“Nossa região precisa acreditar mais em si mesma”

Mateus Trojan confirma pré-candidatura a deputado estadual e defende protagonismo político do Vale do Taquari

O prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB), confirmou em entrevista ao programa Perondi Sem Roteiro que deixará o cargo até abril para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O anúncio consolida um movimento de articulação regional iniciado ainda em 2025, após o período mais crítico da reconstrução de Muçum, município fortemente atingido pelas enchentes.

Segundo Trojan, a decisão está baseada em um propósito regional: ampliar a representatividade política do Vale do Taquari no Parlamento estadual. Durante a conversa, ele lembrou sua trajetória política, que soma cerca de dez anos de atuação, iniciada como vereador e ampliada com dois mandatos consecutivos como prefeito.

Uma região que precisa estar representada

Trojan destacou ainda sua liderança à frente da AMAT (Associação dos Municípios do Alto Taquari), entidade que reúne 19 prefeituras da região e que, segundo ele, foi fundamental para consolidar pautas regionais nas áreas de infraestrutura, transporte e turismo. Entre as ações que considera estratégicas



estão a articulação por melhorias nas rodovias RS-129 e RS-332, a defesa da malha ferroviária e o projeto da Rota do Pão e Vinho.

Ao comentar a decisão de deixar a prefeitura, Trojan afirmou perceber apoio da população de Muçum e acredita que há maturidade para compreender a importância da transição. “Claro que há quem diga que vai sentir saudades, mas também reconhecem que esse é o momento. Existe essa percepção de que, na Assembleia, poderei fazer ainda mais pela cidade e pela região”, afirmou. Ele garantiu ainda que o vice-prefeito Amarildo dará continuidade ao trabalho com seriedade e comprometimento.

Pedágio

Questionado sobre o modelo de concessão das rodovias estaduais, Trojan reiterou sua oposição ao projeto atual, incluindo a implementação do sistema de pedágio eletrônico (free flow). Segundo ele, a mobilização regional liderada por prefeitos da AMAT e da ANVAT conseguiu reduzir tarifas inicialmente projetadas em mais de R\$ 0,30 por quilômetro para R\$ 0,19, mas o custo segue elevado e as garantias de execução das obras são insuficientes. “O problema não é o arco eletrônico, é o valor, é a falta de segurança sobre a execução. Além disso, já pagamos pedágio há anos

sem retorno, por meio da EGR, que se mostra ineficiente”, declarou.

O vínculo com o vice-governador Gabriel Souza

Trojan também falou sobre sua relação com o vice-governador Gabriel Souza (MDB), apontado como provável candidato ao governo estadual. Segundo ele, o vínculo com Gabriel antecede o período em que este foi deputado e sempre foi pautado por respeito, articulação técnica e responsabilidade. Embora admita discordâncias pontuais com o governo Eduardo Leite, defende o legado de responsabilidade fiscal construído nos últimos anos e avalia que Gabriel tem preparo para governar o Estado.

Sobre o uso de emendas parlamentares, Mateus Trojan fez críticas ao modelo atual, que considera distorcido e excessivamente politizado, sobretudo em nível federal. “O governo virou refém de um sistema em que deputados e senadores impõem regras e travam votações para liberar recursos, muitas vezes de forma desigual e sem critério técnico. É uma distorção que prejudica os municípios e cria dependência política”, afirmou. Ele também demonstrou simpatia pelo modelo de voto distrital, que, segundo avalia, garantiria maior representatividade territorial e reduziria a influência de candidaturas externas.

“Não estou aqui para me comparar com outros candidatos. Fui testado e entreguei soluções”

Ao tratar do cenário político regio-

nal, Trojan evitou críticas diretas a outros possíveis candidatos, como o engenheiro Roberto Luchese, que ainda não definiu filiação partidária. Reiterou que sua campanha será baseada na trajetória administrativa e nos resultados entregues à população, como a reconstrução da ponte Brochado da Rocha, em Muçum, obra viabilizada com recursos das três esferas de governo. “Tenho o que mostrar. Fui testado, enfrentei crises, entreguei soluções. Não estou aqui para comparar com outros, mas para apresentar um histórico de trabalho”, destacou.

Região Alta tem quase 100 mil eleitores

Sobre a distribuição do eleitorado no Vale do Taquari, estimou que a região alta concentra entre 90 mil e 100 mil eleitores, número considerado suficiente para eleger um deputado estadual caso haja adesão à candidatura regional. Disse que pretende consolidar apoio local e também atuar em municípios da Serra e em outras regiões onde mantém vínculos profissionais e partidários. Ressaltou ainda o uso das redes sociais como ferramenta de comunicação direta com os eleitores, com menor custo e maior alcance.

Por fim, Mateus Trojan reafirmou que sua pré-candidatura está alicerçada em propósito e compromisso com o desenvolvimento regional. “Fui testado na prática. O que tenho a oferecer é trabalho, seriedade e resultado. Não é promessa de campanha, é histórico de entrega. A nossa região precisa acreditar mais em si mesma e na sua capacidade de se fazer representar”, concluiu.

ENCANTADO

Avançam obras de esgotamento sanitário



O sistema de esgotamento sanitário de Encantado entrou em fase efetiva de execução. O avanço foi anunciado durante reunião técnica realizada na manhã da quarta-feira (14), na Prefeitura, com a participação de representantes da concessionária Corsan Aegea, técnicos municipais e o prefeito em exercício, Agostinho Orsolin.

A primeira etapa das obras prevê a instalação de aproximadamente 15 quilômetros de rede coletora, com cerca de 700 ligações domiciliares nos bairros Planalto, Nova Morada e Lambari. O investimento estimado é de R\$ 7 milhões, com geração de empregos e estímulo à economia local. A meta contratual é atingir 35% de cobertura até 2028, conforme determina o Marco Legal do Saneamento.

Durante a reunião, o gerente institucional da Corsan Aegea, André Finamor, apresentou também dados sobre a operação de abaste-

cimento de água no município, com foco na identificação e correção de vazamentos não aparentes, controle de pressão e setorização de redes, visando maior segurança operacional.

As obras de esgoto seguirão um cronograma com comunicação prévia aos moradores, registro fotográfico dos locais, controle rigoroso de compactação do solo e recomposição completa de calçadas e pavimentos. O pagamento das etapas executadas será condicionado ao cumprimento dos padrões técnicos exigidos.

A Administração Municipal reforçou a necessidade de uma comunicação clara e integrada da Corsan Aegea com a população, destacando que temas como abastecimento de água e esgotamento sanitário exigem atuação coordenada, acompanhamento constante e cobrança efetiva do Município para garantir que os compromissos com a comunidade sejam cumpridos.

RELVADO

Vice-prefeito volta a comandar Agricultura

O vice-prefeito de Relvado, Adalberto Dalla Vecchia, assumiu inteiramente a Secretaria Municipal de Agricultura após a saída de Angelica Sfogli, que deixou a pasta para se dedicar a novos projetos pessoais e profissionais.

Com passagem anterior pela secretaria, Dalla Vecchia retorna ao cargo com o apoio de Fernando Turatti, que já atua no atendimento direto aos agricultores e segue auxiliando nos trabalhos da pasta.

Segundo o vice-prefeito, o foco segue no desenvolvimento das comunidades rurais, geração de renda e atendimento às demandas do campo. “Sempre trabalhamos visando o desenvolvimento do nosso interior, a geração de renda e a qualidade de vida dos nossos agricultores, que são essenciais para a economia do município”, afirmou.

Nesta época do ano, uma das principais solicitações envolve a limpeza e abertura de silos para silagem, serviço que deve ser solicitado com



antecedência junto à secretaria, para melhor organização da equipe e agilidade no atendimento.

“Sabemos que, às vezes, pode levar mais tempo do que o planejado devido ao volume de pedidos e fatores climáticos. Seguimos um cronograma para atender a todos da melhor forma possível”, reforçou Dalla Vecchia.

Além das demandas de silagem, a secretaria também mantém os serviços de abertura de estradas e acessos, escavos para ampliação de estruturas e outras ações voltadas ao fortalecimento do meio rural.

RELVADO



MUÇUM

Moradias em zona de risco são retiradas

O município de Muçum segue com as ações de remoção de moradias em áreas classificadas como de risco extremo, dando continuidade ao processo de reordenamento urbano iniciado após as enchentes de 2023 e 2024. Nesta semana, 14 terrenos foram limpos na Rua Libório Fernando Bastiani, no bairro São José, após a demolição de casas condenadas.

As famílias que viviam no local já haviam sido realocadas para novas residências fora da mancha de inundação, por meio de programas habitacionais da iniciativa privada. Após receberem as casas, os moradores transferem os terrenos atingidos à prefeitura, que passa a ser responsável pela limpeza e destinação futura das áreas.

O objetivo das medidas é impedir a reocupação de zonas vulneráveis e transformar os espaços em áreas públicas de uso coletivo, com intervenções de baixo custo, como praças e áreas de convivência.

Segundo o prefeito Mateus Trojan, a política de retirada das



famílias e realocação em locais seguros faz parte de um planejamento de longo prazo para tornar a cidade mais segura. “Para garantir uma cidade mais resiliente e minimizar os efeitos das enchentes, precisamos seguir firmes nas políticas de realocação das zonas

de risco. Estamos pensando no futuro das famílias muçunenses”, afirmou. A estimativa é de que mais de 400 famílias sejam retiradas das áreas de risco ao longo do processo, com apoio de programas da iniciativa privada, do governo federal e do governo estadual.

Exército auxilia na recuperação de parreirais



O excesso de chuvas e ventos registrado em dezembro causou prejuízos significativos a produtores rurais do interior de Muçum. Na localidade de Linha 28 de Setembro, a plantação da família de Emiliano Bertamoni foi parcialmente derrubada devido à combinação do mau tempo com a alta carga de uvas nos parreirais.

Para ajudar na recuperação da estrutura comprometida, o 6º Batalhão de Comunicações do Exército Brasileiro, sediado

em Bento Gonçalves, mobilizou mais de 15 soldados até a propriedade na quarta-feira, dia 14. Os militares atuaram diretamente na reorganização das plantas e no levantamento dos parreirais atingidos.

Segundo Bertamoni, a expectativa inicial era de colher mais de 30 mil toneladas de uvas nesta safra. No entanto, os danos climáticos ainda impedem uma estimativa concreta das perdas. Ele destacou que não dispunha

de mão de obra suficiente para lidar com a situação e considerou essencial o apoio prestado pelos militares.

A ação foi articulada pelo prefeito de Muçum, Mateus Trojan, que agradeceu a parceria e ressaltou a importância da união de esforços em momentos de dificuldade. Para ele, o trabalho conjunto entre o poder público e instituições como o Exército é decisivo para reduzir prejuízos e garantir a continuidade da produção agrícola no município.

Encantado vai investir R\$ 1,1 milhão para ampliar iluminação em LED

O Município de Encantado foi aprovado no Programa Procel Reluz e vai receber R\$ 1.153.710,56 para investir na modernização da iluminação pública com tecnologia LED

Atualmente, a cidade possui cerca de 5.000 pontos de iluminação pública, sendo que aproximadamente 2.500 já utilizam lâmpadas de LED. Com o recurso aprovado, serão adquiridas cerca de 1.000 novas lâmpadas de LED, ampliando de forma significativa a cobertura de iluminação moderna no município. Com isso, Encantado passará a ter aproximadamente 3.500 pontos de luz em LED.

O Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico José Caetano Turatti Ost destacou a importância técnica e financeira do projeto:

“Essa aprovação é resultado de muito trabalho técnico e planejamento. O Procel Reluz é um programa extremamente concorrido, e conseguir a aprovação mostra que Encantado apresentou um projeto



Prefeito Jonas Calvi e secretário José Caetano Ost

bem estruturado, com foco em eficiência energética, economia e melhoria da infraestrutura urbana. É um investimento que traz retorno direto para o município e para a população.”

O Prefeito de Encantado Jonas Calvi também ressaltou o impacto positivo da conquista: “Estamos falando de mais de R\$ 1,1 milhão investidos diretamente na nossa cidade, melhorando a iluminação das ruas, aumentando a segurança e reduzindo custos com energia elétrica. É uma conquista muito impor-



tante para Encantado, que mostra nosso compromisso com a modernização, com a sustentabilidade e com o cuidado com o dinheiro público.”

NA PRÁTICA

- Ruas mais iluminadas e seguras;
- Redução no consumo de energia elétrica;
- Menor gasto com manutenção;
- Maior durabilidade das lâmpadas;
- Mais sustentabilidade ambiental.

O Prefeito Jonas Calvi reforçou ainda:

“Além de melhorar a iluminação, esse projeto nos permite economizar recursos que poderão ser aplicados em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura. É uma melhoria que a população percebe no dia a dia.”

A tecnologia LED consome menos energia e tem uma vida útil muito maior do que as lâmpadas convencionais, o que gera economia permanente aos cofres públicos e melhora a qualidade da iluminação nos bairros e vias da cidade.

Agora, o Município inicia os trâmites técnicos e administrativos necessários para a execução do projeto e, na sequência, dará início à instalação das novas luminárias de LED, avançando mais um passo na modernização da infraestrutura urbana de Encantado.

INFORME COMERCIAL



Dália é uma das empresas que mais gera retorno de ICMS nos municípios-sede

Cooperativa lidera o ranking das 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) em Encantado e avança uma posição em Arroio do Meio no ano-base 2024

Mais uma vez, a Cooperativa Dália figura entre as primeiras colocadas no ranking do Valor Adicionado Fiscal (VAF) nos municípios de Encantado e Arroio do Meio, onde estão localizadas suas indústrias.

Cooperativa Dália lidera VAF em Encantado e avança ranking em Arroio do Meio

A Cooperativa Dália voltou a liderar o ranking das 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) em Encantado, conforme dados do ano-base 2024 divulgados pela prefeitura. O município, inclusive, registrou o maior crescimento histórico do indicador, alcançando R\$

903,1 milhões, mesmo em um cenário econômico desafiador. Somente em Encantado, a cooperativa gera 1.804 empregos diretos, por meio de suas indústrias, unidades comerciais e setor administrativo.

Em Arroio do Meio, a Dália também avançou: subiu da quarta para a terceira colocação no ranking do VAF. No município, onde mantém os complexos industrial avícola e de laticínios, além de supermercado, a cooperativa emprega atualmente cerca de 850 trabalhadores

Para o presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, os números refletem a estratégia de longo prazo da cooperativa. “A Dália sempre priorizou o desenvolvimento regional e realizou grandes investimentos. Esses resultados demonstram que a cooperativa está entre as maiores do Rio Grande do Sul”, afirma. Segundo ele, mesmo diante de catástrofes climáticas e da crise no setor de proteína animal, a cooperativa manteve-se sólida e gerando retorno econômico à região.

Já o presidente executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, des-

taca a importância das parcerias público-privadas para viabilizar novos empreendimentos. “É fundamental que parte dos impostos gerados retorne à empresa no período necessário para amortizar os investimentos, pois a rentabilidade inicial nem sempre cobre todos os custos”, explica. Ele ressaltou ainda que infraestrutura, moradia, educação e saúde são essenciais para atrair trabalhadores e imigrantes, defendendo uma cultura de acolhimento como fator de desenvolvimento sustentável.

Saiba mais

Fundada há 78 anos em Encantado, a Dália tem papel histórico no município. O prefeito Jonas Calvi enfatiza que a relação entre o poder público e a cooperativa é construída com diálogo e planejamento. “Cabe ao município criar um ambiente favorável ao desenvolvimento. Nesse contexto, a Dália retribui com geração de empregos, inovação e compromisso com Encantado”, destaca.



Parque fabril de Encantado e de Arroio do Meio



Comigo por Ai

SHEILA GARIBOTTI
@COMIGOPORAI4 | 51 99356.9310

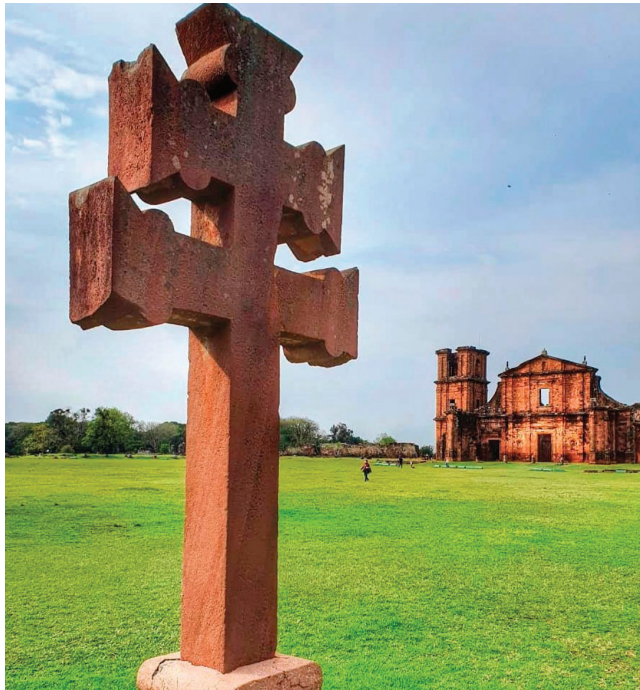
As Ruínas de São Miguel

O Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo é um dos mais impressionantes patrimônios históricos do Brasil e um símbolo marcante do legado das Missões Jesuíticas dos Guarani. Localizado em São Miguel das Missões, no noroeste gaúcho, integra o conjunto dos Sete Povos das Missões e representa o encontro entre a cultura europeia e a tradição guarani, em um dos capítulos mais singulares da história da América Latina. Reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1983, o local segue encantando visitantes do Brasil e do exterior.

A grandiosa Igreja de São Miguel Arcanjo foi erguida entre 1735 e 1745, com projeto do padre italiano João Batista Primolli. Construída em pedra grês, é um dos melhores exemplos da arquitetura barroca missioneira, mesmo tendo permanecido inacabada — a segunda torre, que serviria como observatório astronômico, nunca foi concluída. Ainda assim, a imponência das ruínas traduz a força religiosa, cultural e organizacional das reduções jesuíticas.

Além da igreja, o sítio revela a complexa estrutura das antigas reduções: o cemitério, organizado por sexo e idade; o colégio e as oficinas, onde os guaranis aprendiam ofícios como escultura, música e pintura; o Cotyguazú, que funcionava como hospital e abrigo para viúvas e órfãos; e o Tambo, espaço destinado a receber viajantes de outras reduções, reforçando o espírito comunitário do período.

Outro destaque é o Museu das Missões, projetado por Lúcio Costa e inaugurado em 1940. O espaço abriga um dos mais importantes acervos de arte sacra missio-



neira do país, com esculturas em madeira policromada produzidas nas reduções. Entre as peças mais emblemáticas está um sino oriundo da redução de São João Batista, que já integrou a torre da igreja.

Inserido no roteiro internacional Iguassu–Misiones, o sítio recebe visitantes da Argentina, Paraguai, Uruguai, Europa e de diversas regiões do Brasil. O local também ganhou projeção mundial ao servir de inspiração para o filme A Missão, estrelado por Robert De Niro e Jeremy Irons, que retrata os conflitos culturais e políticos vividos nas reduções jesuíticas.

Em 2025, São Miguel das Missões ganhou ainda mais destaque ao marcar os 400 anos da história das Missões Jesuíticas, consolidando-se como um dos principais destinos de turismo histórico do país. Mais do que ruínas, o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo é memória viva, fé, diálogo entre culturas e um patrimônio essencial para compreender a formação histórica e cultural da América Latina.

Visitação: de terça-feira a domingo e feriados, das 9h às 12h e das 13h30 às 18h
Espetáculo Luz e Som: diariamente, às 20h

Vem comigo para uma experiência inesquecível por aí!
Qual será nosso destino?
☎ (51) 99356-9310



DESTINOS e EXPERIÊNCIAS
por Sheila Garibotti



Receitaria da Jacque

JACQUELINE MARCHI BERTOZZI
@JACQUEBERTOZZI

Petisco de massa folhada

Ingredientes:

1 folha de massa folhada
Cebola caramelizada
Bacon
Queijo brie
1 ovo batido
Nozes
Mel

Modo de preparo:

Abra a massa folhada e corte em 20 pedaços. Recheie cada pedaço com uma colher de cebola caramelizada, bacon e queijo brie. Dobre a massa, formando um pequeno cachecol, pincele com o ovo batido e coloque uma noz por cima.

Asse em forno preaquecido a 220 °C por cerca de 20 minutos, ou até dourar. Sirva com um fio de mel.



Pudim gelado de chocolate

Ingredientes:

1 lata de leite condensado
2 caixas de creme de leite
200 g de chocolate meio amargo
1 pacote de biscoito triturado
Amendoim torrado a gosto

Modo de preparo:

Derreta o chocolate meio amargo e misture com o creme de leite até obter um creme homogêneo.

Acrescente o leite condensado e misture bem.

Em uma forma, intercale camadas do creme e do biscoito triturado.

Leve à geladeira por cerca de 4 horas, ou até ficar bem firme.

Desenforme e finalize com amendoim torrado por cima.



hemoanálises
Laboratório de análises clínicas

CENTRO MÉDICO: Duque de Caxias, N° 503/103 | Encantado
Fone: 3751-4532 | WhatsApp: 99992-0416

Dr. Sérgio I. F. Goldoni
Clínica Cirúrgica
Endoscopia Digestiva Alta
Rua Guerino Lucca, 11 - 3751.1296 - Encantado

Teu Olhar
Oftalmologia do Vale

Dra Daine Beutinger
Médica oftalmologista e
especialista em glaucoma
Rua Guerino Lucca, 100/103- Encantado RS
51. 98050.9902

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dra. Izenara Medianeira Penna
CRM 16920

NOVO ENDEREÇO

Rua Júlio de Castilhos, 750, sala 2,
(Prédio do Plano Pas/São Camilo) - Encantado
S1 3751.3111 | S1 99665-5898

CIRURGIA PLÁSTICA

Lipoaspiração De Definição
Body Tite
Prótese De Mama
Abdômen | Mamas
Nariz / Pálpebras / Orelhas
Plástica Facial

Dr. José Julio K. Guimarães
Cirurgia Plástica

ENCANTADO/RS
Duque de Caxias, 503/ 208
Fone 51.3751.4572 - Acesse: josejulio.com.br

**cirurgiã-dentista
especialista em endodontia**

Dra Josy Gonzatti

GONZATTI
ODONTOLOGIA
Galeria Peretti | Encantado
Júlio de Castilhos, 1235 | 3º andar

Fone/WhatsApp
51 99295.2884



Coluna Social

ROGERIO CLEMENTE RISSI
@ROGERIORISSI | 51 99995.0154

Momentos especiais merecem
um toque de excelência.



ROGÉRIO CLEMENTE RISSI
Cerimonialista e Promoter
Eventos Sociais e Corporativos



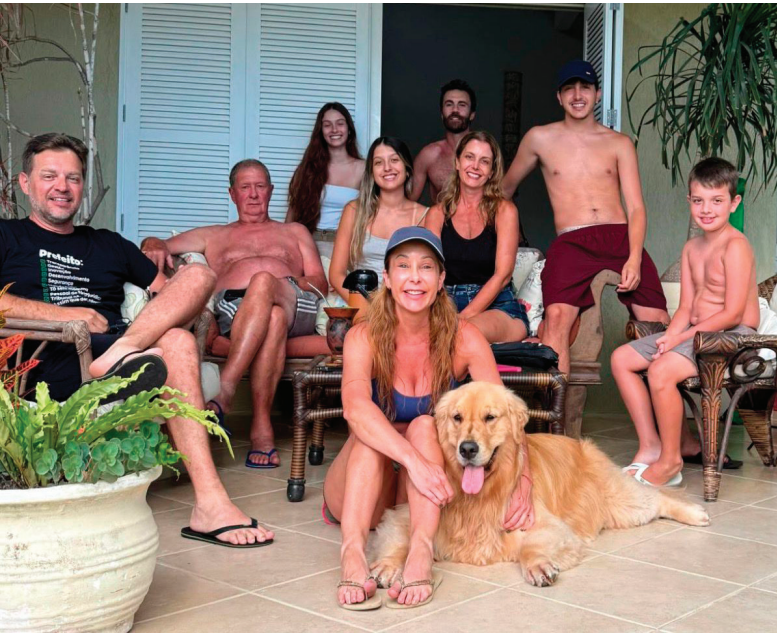
Ainda em clima de saudar o novo ano, Samir, Gabriela, Vitor e Maisa Chanan, Sônia e Fernando Bergamaschi, Édna Gonzatti, Eduardo e Rogério Turatti



Família de Maria e Vitor Bastianel e as boas energias para 2026

15 anos da Sofia

No último sábado Sofia recebeu amigos e familiares para comemorar seus 15 anos ao lado dos pais Gabriela Schueiger e Norton Lucas Aguiar



Prefeito Jonas Calvi e o registro da tão aguardada semaninha de férias em família no litoral norte.

B-DAY

- HOJE**
Adriane Zanotelli
Elisandra Graciola
Gustavo Ghisleni
Helena Schumann

24 DE JANEIRO
Amanda Dalla Costa
Ildo Giongo
Marli Fatima Pertile
Rian Zaccaron
Silvio Paloschi
- 25 DE JANEIRO**
Claudia Bertozzi
Cristiane Dartora
Fernanda Cobalchini
Rosecler Grassi
Ruti Tramontini
Silvia de Conto Rossini

26 DE JANEIRO
Yussef Lahude
Jurandir Pretto
Nereu Pretto
Robin Bigolin
- Vanusa Stieven Potrich

27 DE JANEIRO
Anelise Scaravonatti
Bruna Firmino
Fernando Werner

28 DE JANEIRO
Alessandro Graff
Bruna Dacroce
Débora Fin
Rosalina de Jesus
Suzana Dacroce Pretto
- Taciane Pretto
Tiago Bertotti
Valéria Biolchi

29 DE JANEIRO
Amanda Rasche
Bruno Andrade
Laura Dalla Vecchia
Rudinei Chiella
Suellen Christoff

Dr. Darlei Worm Jr.
Ortopedia e Traumatologia
Membro da Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos
Membro Titular da SBOT - nº 4514
CRM 15489 - CPF: 427227560-72
darleiwjr@yahoo.com.br
Desde 1992

AGENDE SUA CONSULTA
R. Duque de Caxias, 513 / 101 | Encantado RS
(51) 3751 4369 | 51 3751 2672
51 99998 8646

Dr. Augusto Giongo
Urologista
CRM 42337 | RQE 40270

- Cirurgia Robótica | Vídeo
- Enucleação prostática a laser - HoLEP
- Cânceres de rim, próstata e bexiga
- Cálculo Renal
- Incontinência Urinária

Rua Coronel Sobral, 1685, sala 405| Edifício Condado
(51) 99658-3923 (51) 3751-9285

Natália Villa
Cirurgiã-dentista | CRO 22883

Especialista e Mestre em Endodontia

(51) 99685-1702

ENCANTADO
Tiradentes, 362, sala 202

LAJEADO
Pirai, 300, sala 303

Dr. Nestor Bergamaschi
Pediatra e Adolescentes
CREMERS 11061

Dr. João Augusto P. Bergamaschi
Otorrinolaringologista
CREMERS 37840 | RQE 30437

Dr.ª Isabela P. Bergamaschi
Cirurgiã Bucomaxilofacial e Implantodontia
CRO/RS 24188

Centro Médico - Rua Duque de Caxias, 503
Sala 102 - Encantado/RS
51 3751-1414

Dr. MAURÍCIO DE O. FELDENS
Clínica Médica e Pneumologia
CREMERS 28051

Dr. ROBERTO RITTER DE SOUZA
Clínica Médica e Medicina Intensiva
CREMERS 32548

MÔNICA CAMPOS
REUMATOLOGISTA
CRM 45363 / RQE 42010

Fones: 3751.1153 | 99625.3199
Rua Duque de Caxias, 503 • Sala 411
CENTRO MÉDICO • Encantado/RS

Insolação: quando o sol vira ameaça à saúde

Amanda Rech

O verão chegou trazendo consigo uma rotina mais exposta ao sol. Férias escolares, dias de calor intenso, praia, piscina, deslocamentos mais longos, atividades ao ar livre e jornadas de trabalho sob altas temperaturas passam a fazer parte do cotidiano de muitas pessoas. O sol deixa de ser apenas cenário e passa a ocupar um papel constante na vida diária — nem sempre acompanhado dos cuidados necessários.

É nesse contexto que a insolação se apresenta como um risco real à saúde. Segundo a dermatologista Evódie Fernandes, a insolação ocorre quando o corpo é exposto ao calor e à radiação solar de forma excessiva e prolongada, levando a um aumento perigoso da temperatura corporal central e à falha dos mecanismos de termorregulação. Diferentemente da exposição solar habitual, que pode ser controlada com limites de tempo e medidas de proteção, a insolação compromete o funcionamento do organismo como um todo e pode representar risco à vida.

A pele é uma das primeiras estruturas a sofrer os efeitos do calor e da radiação ultravioleta. Vermelhidão intensa, queimaduras solares, dor, ardor e aumento da sensibilidade são sinais frequentes, além da perda da função de barreira cutânea. Dor de cabeça, tontura, náusea, vômitos, febre, fraqueza, pele muito quente e avermelhada e confusão mental indicam que o organismo já está em sofrimento. Em situações mais graves, podem ocorrer desmaios, convulsões, alteração do nível de consciência, queda da pressão arterial e taquicardia, configurando uma emergência médica. Nesses casos, o atendimento deve ser imediato.



Dr.ª Evódie Fernandes é dermatologista

Danos que vão além da queimadura

Além das queimaduras, o excesso de sol pode causar outros danos à pele. A curto prazo, são comuns o eritema solar, o ressecamento, a descamação, a inflamação cutânea e o agravamento de doenças dermatológicas pré-existentes, como rosácea, melasma, lúpus e acne. A longo prazo, a exposição solar crônica contribui para o fotoenvelhecimento, alterações de pigmentação, danos cumulativos ao DNA celular e aumento significativo do risco de câncer de pele, incluindo carcinoma basocelular, espinocelular e melanoma.

Há horários mais seguros para a exposição ao sol. De modo geral, os períodos antes das 10h e após as 16h apresentam menor incidência de radiação ultravioleta. Em dias de calor intenso, a orientação é redu-

zir o tempo de exposição, buscar sombra sempre que possível, usar roupas leves, chapéus de aba larga e óculos escuros, manter hidratação adequada e evitar atividades físicas intensas sob sol forte — cuidados válidos mesmo em dias nublados, já que a radiação UV atravessa as nuvens.

Antes da exposição solar, a aplicação de protetor solar de amplo espectro (UVA e UVB), com FPS adequado ao tipo de pele, deve ser feita de forma generosa e reaplicada a cada duas horas ou após sudorese excessiva ou contato com água. Manter a pele hidratada, evitar produtos que possam causar fotossensibilidade e garantir ingestão adequada de líquidos ajudam a preparar o organismo para o calor.

Após o sol, recomenda-se limpar a pele suavemente, hidratar intensamente com produtos calmantes e evitar nova exposição solar imediata. A observação de sinais persistentes, como bolhas, dor intensa ou febre, indica a necessidade de avaliação médica.

Crianças, idosos e pessoas que trabalham ao ar livre exigem cuidados ainda mais rigorosos.

Crianças possuem mecanismos de termorregulação imaturos e pele mais sensível; idosos apresentam maior dificuldade na regulação da temperatura corporal e menor percepção da sede; trabalhadores expostos ao sol convivem com exposição contínua. A adoção dessas medidas reduz significativamente o risco de insolação, queimaduras solares, desidratação, envelhecimento precoce da pele e câncer de pele, promovendo mais segurança e saúde durante os meses mais quentes do ano.

Aumentam os casos de virose

Secretária da Saúde alerta para os cuidados

Consultas mais frequentes, relatos semelhantes e um padrão que começa a se repetir nos atendimentos. Nos últimos dias, as unidades de saúde de Encantado passaram a registrar um aumento nos casos de viroses, um movimento que costuma acompanhar o verão, mas que exige atenção da população.

Segundo informações da secretária municipal de Saúde, Karoline Crippa, o crescimento está relacionado principalmente a quadros de gastroenterite viral. Os sintomas mais comuns relatados por quem busca atendimento são náuseas, vômitos e diarreia, sinais típicos desse tipo de infecção.

De acordo com a secretária, o aumento é esperado nesta época do ano. As altas temperaturas favorecem a proliferação de vírus e bactérias, enquanto hábitos comuns do verão — como alimentação fora de casa, maior circulação de pessoas e uso intenso de piscinas e ambientes coletivos — acabam facilitando a transmissão das viroses.

Além dos quadros gastrointestinais, os serviços de saúde também têm observado outros problemas sazonais. Entre eles estão casos de dor no ouvido, principalmente otite externa, conhecida como “ouvido de piscina”, inflamações de pele causadas por picadas de insetos e episódios de rinite sazonal.

As viroses gastrointestinais têm ocorrido com maior frequência em crianças menores de três anos, grupo que merece atenção especial devido ao risco aumentado de desidratação. Já os casos de otite externa aparecem mais em crianças maiores e adolescen-



Secretária municipal de Saúde, Karoline Crippa

tes, especialmente entre aqueles que frequentam piscinas com regularidade durante o verão.

Entre os fatores que contribuem para esse cenário estão o calor intenso, o consumo de alimentos mal conservados ou de procedência duvidosa e o contato com água de piscinas ou de locais impróprios para banho. Diante disso, a Secretaria de Saúde orienta a população a reforçar cuidados básicos, como a higiene frequente das mãos, a lavagem adequada dos alimentos, o consumo exclusivo de água tratada e a atenção à higiene corporal após o uso de piscinas.

Em situações de sintomas persistentes, sinais de desidratação ou agravamento do quadro, a recomendação é procurar atendimento médico. A adoção dessas medidas simples é fundamental para reduzir os riscos e evitar complicações.



Dália
AGROPECUÁRIA

 **OFERTAS**

DIPIRONA 50% 50 ML IBASA



R\$ 16,74

INOCULANTE SILOTRATO LIOFILIZADO



R\$ 169,00

CARRINHO DE PRAIA C/AVANÇO PRETO



R\$ 251,42

FACAO FERREIRO WIPEK - 14



R\$ 59,08

JOGO CHURRASCO TRAMONTINA 12PC I



R\$ 186,46

Anta Gorda/RS
Rua do Imigrante, 731
(51) 3751 9000 R 440
(51) 9 9943 6578

Arroio do Meio/RS
RS 130 Km 79, Centro.
(51) 9 8118 8001
(51) 3751 9000 R 7

Encantado/RS
Rua Guerino Lucca, 315 - Centro.
(51) 3751 9036
(51) 9 8141 7593

Guaporé/RS
Rodovia RS 129 KM 128.
(54) 3196 2130
(54) 9 97058957

Progresso/RS
Rua Pontes Filho, 344 - Centro.
(51) 9 9687 0172
(51) 3840 0895

Vera Cruz/RS
Estrada RST 287 Km 116, Rincão da Serra.
(51) 3751 9000 R 413
(51) 9 97490946

O desafio de cursar medicina no Paraguai

Amanda Rech

Aos 36 anos, Juliana Roveda vive uma experiência que mistura coragem, recomeço e muito estudo. Psicóloga formada desde 2015, com atuação na área clínica, na educação e atualmente no Judiciário, ela decidiu dar um passo além quando percebeu que, profissionalmente, a Psicologia já não a desafiava como antes. Foi assim que a Medicina, um sonho antigo voltou a ganhar força e se transformou em projeto de vida.

Natural de Anta Gorda, criada em Doutor Ricardo e moradora de Encantado desde 2014, Juliana é filha do ex vereador de Doutor Ricardo, Gilberto Roveda e de Sônia, (proprietária do Espaço VIP, salão de beleza).

A vida em movimento

Durante a graduação em Psicologia, iniciada em 2007, Juliana trabalhou no salão ao lado da mãe e da irmã, Eduarda. Sempre inquieta, também se aventurou como DJ, atividade que define como um “hobby remunerado”, conciliando diversão e renda. Essa trajetória plural ajuda a entender por que, ao invés de se acomodar, ela escolheu recomeçar.

O primeiro passo rumo à Medicina foi dado fora do Brasil. Juliana estudou um ano na Argentina, em uma universidade que funciona com um modelo semelhante a um pré-vestibular: um ciclo inicial com disciplinas gerais como anatomia, biologia e espanhol. “Eles têm esse período justamente para ver se o aluno está apto, se gosta do curso e se tem perfil. Não é todo mundo que consegue lidar com o cuidado com o outro”, explica.

A mudança de país veio por um motivo prático: instabilidade econômica. Com a entrada do presidente Javier Milei, as mensalidades na Argentina dobraram em pouco tempo. “Era muita incerteza. Em um ano eu pagava um valor, no final do ano já era o dobro.” Foi então que o Paraguai entrou no radar. Indicada por um primo, Juliana escolheu a Universidade Central do Paraguai (UCP), em Ciudad del Este.

Previsibilidade financeira

No Paraguai, a previsibilidade financeira pesou na decisão. “Lá tu sabe exatamente quanto vai pagar do início ao fim do curso. A única variação é o câmbio.” Hoje, Juliana paga cerca de R\$ 1.600 de mensalidade — uma diferença enorme em relação aos valores praticados no Brasil, que podem ultrapassar R\$ 13 mil por mês. Com aproximadamente R\$ 4 mil mensais, ela consegue cobrir aluguel, alimentação, faculdade e despesas básicas.



Juliana Roveda é psicóloga e está no terceiro ano de Medicina em Ciudad del Este no Paraguai

Cultura indígena

Ciudad del Este, muitas vezes associada apenas ao comércio da fronteira, surpreendeu. “A impressão que passa é de um centro de compras, mas, a um quilômetro dali é uma cidade normal, tranquila, segura. Eu me sinto como se estivesse em Encantado.” O que mais a impactou foi a presença de muitas pessoas vivendo nas ruas, algo que ela associa à cultura indígena local. “É uma realidade diferente da nossa, principalmente ver tantas crianças na rua. Mas faz parte da cultura deles.”

A acolhida, segundo Juliana, é um dos grandes diferenciais. “Os paraguaios são extremamente receptivos. Eles admiram muito os brasileiros.” No início, por precaução, ela optou por morar em um quarto de hotel, mas logo percebeu que o cenário era mais seguro do que imaginava. “Os donos do hotel me tratam como uma filha. Teve um dia em que eu estava doente, com febre, e me deram toda assistência. Nunca passei nenhum perrengue.”

A importância de falar espanhol

O idioma também não foi um obstáculo. Juliana já tinha dois anos de espanhol antes de ir para fora além do aprendizado na Argentina, mas destaca que a universidade oferece suporte para quem chega sem domínio da língua. No primeiro ano, há aulas de espanhol e guarani; a partir do segundo, o uso do espanhol passa a ser exigido em sala de aula, já que a formação é voltada à realidade do país. “Eles sempre reforçam que estamos no Paraguai e que vamos atender pacientes paraguaios, por isso é fundamental dominar o idioma”, explica.

Ela conta que as diferenças linguísticas aparecem até nos cum-

primentos do dia a dia. “Para nós, o bom dia é algo curtinho. Para eles, já é mais longo”, observa. Em guarani, a saudação “Mbaëichapa ne ko” significa “bom dia, como amanheceu”, enquanto em espanhol o equivalente é “buen día, ¿cómo amaneciste?”. O guarani, aliás, é levado a sério no país. Em muitas comunidades, especialmente entre os idosos, é a língua predominante, o que torna essencial ao menos o conhecimento básico para o internato e o atendimento aos pacientes.

Brasileiros são maioria no curso

Embora a universidade tenha cerca de 99% de alunos brasileiros, os professores e funcionários são paraguaios. “No meu primeiro semestre, em uma turma com mais de 100 alunos, só tinham duas paraguaias. Para eles, o custo da Medicina é muito alto.” As turmas são grandes no início — quando Juliana entrou, eram mais de mil alunos divididos em várias turmas — mas a evasão ao longo do curso é significativa. “Hoje, de 110 alunos da minha sala no início do curso, somos 60”, relata Juliana. Segundo ela, isso acontece porque, à medida que a formação avança e o contato com a prática se intensifica, muitos estudantes percebem que a Medicina não é exatamente o que imaginavam. “É uma seleção natural. Nem todos se identificam com a rotina, com a responsabilidade e com as exigências do curso”, explica.

Rotina intensa, prática desde o início e a liga acadêmica

Desde o primeiro dia de aula, os estudantes têm contato com a prática. “Não é para todo mundo ver um cadáver, por exemplo. Então essa aproximação desde o início ajuda a entender se é realmente isso que

tu quer.” Além das aulas práticas e teóricas, a universidade oferece projetos de extensão e ligas acadêmicas desde o começo do curso.

Juliana participa atualmente da Liga Acadêmica de Medicina Comunitária e de um grupo de pesquisa. As ligas funcionam como espaços de experimentação das especialidades. “Tem liga de cardiologia, neurologia, psiquiatria, urgência e emergência... É ali que tu começa a entender para onde quer ir.” Apesar de ainda estar na medicina comunitária, ela já pensa em explorar áreas como psiquiatria e urologia.

A rotina é intensa. Em geral, um turno é dedicado às aulas práticas e o outro às teóricas. A carga de estudos pesa, especialmente no período de provas.

“No semestre passado eu tinha 12 disciplinas. Foram 12 provas em 15 dias, praticamente uma por dia.”

Conciliar trabalho e estudo tem sido um dos maiores desafios. Juliana segue atuando como psicóloga, prestando serviços para o Judiciário. “Não é impossível, mas é muito difícil. A Medicina é minuciosa, cheia de detalhes. Eu não aconselho trabalhar e estudar ao mesmo tempo, se puder evitar.”

Mesmo com as dificuldades, Juliana não se arrepende. O maior peso emocional é a distância da família. “Sempre fui muito protegida pelos meus pais. Sair de casa, do conforto, foi o mais difícil.” Ainda assim, ela acredita que quem não

se adapta à vida fora muitas vezes é porque não consegue abrir mão desse conforto.

Revalidar o diploma

Sobre o futuro, Juliana sabe que o diploma obtido no Paraguai pode ser revalidado no Brasil por meio do Revalida, que envolve provas teóricas e práticas. Há também discussões no Senado sobre a criação de uma espécie de “OAB da Medicina”, que valeria tanto para formados no Brasil quanto no exterior. Caso não passe de primeira, existem alternativas, como o programa Mais Médicos. “Opções existem.”

Vale a pena estudar Medicina no Paraguai?

Para Juliana, vale muito a pena estudar no Paraguai. “Depende de ti o sucesso da tua carreira. Se tu quer ser um bom profissional, tu precisa te dedicar. E muito! Seja no Brasil ou no Paraguai”

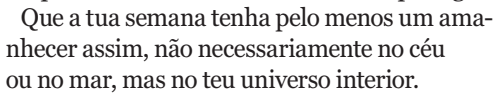
No final, a história de Juliana é sobre escolha, maturidade e responsabilidade. “Todo mundo começa cheio de vontade, mas, com o tempo, é o próprio caminho que mostra se aquilo é pra ti ou não”, reflete. Para ela, que entra para o terceiro ano do curso, o contato com a prática desde o início e o nível de exigência do curso cumprem exatamente esse papel: ajudar a formar não apenas médicos tecnicamente preparados, mas profissionais conscientes do impacto que terão na vida das pessoas. É esse compromisso que, aos 36 anos, dá sentido ao recomeço e transforma o sonho da Medicina em um projeto de vida.



FAMÍLIA, A BASE DE TUDO: Juliana com os pais Gilberto e Sônia e os irmãos Eduarda e Otávio

Peixes : Semana mais introspectiva, ideal para encerrar ciclos e descansar a mente. Evite absorver problemas alheios. Intuição forte ajuda a tomar decisões silenciosas e eficazes.

M	B	O	A	L	I	N	E	S	T	A
C	R	O	S	E	R	V	I	A	R	N
P	D	E	I	T	A	N	A	V	A	T
A	A	A	U	N	B	A	N	A	V	A
C	K	O	R	E	A	B	U	S	E	
D	T	I	C	O	R	E	N	C	I	A
C	A	M	I	S	A	S	E	T	E	
H	A	U	T	O	C	E	A	T	I	C
A	P	A	V	A	C	E	G	A	S	



Dos 351 cursos de Medicina avaliados no Enade/25, apenas 49 tiveram conceito máximo

30% dos cursos pelo Brasil são reprovados

O Governo Federal divulgou as notas do Enade 2025 e os números surpreenderam: Três em cada 10 cursos de medicina são reprovados neste exame que mede a qualidade da formação. Ao todo, 351 cursos foram avaliados; 99 cursos sofrerão algum tipo de sanção por parte do MEC.

O Força do Vale divulga o quadro com as notas obtidas pelas 20 universidades instaladas aqui no Rio Grande do Sul onde se destaca o curso de medicina da PUC e da Fundação Ciências da Saúde com a nota máxima.

AS NOTAS VARIAM DE 1 A 5

— Conceito 5 indica desempenho superior a 90% de proficiência;

— Conceito 4 corresponde a proficiência entre 75% e 89,9%;

— Conceitos 1 a 3 representam níveis progressivamente mais baixos de proficiência dos estudantes.

As instituições com conceito 1 ou 2 no exame estarão sujeitas a penalidades: cursos com conceito 2 terão redução de vagas para ingresso e com conceito 1 podem ter suspensão total do ingresso de novos estudantes. As universidades vão ter um prazo para apresentar defesa.

Com a mudança do Enade para Enamed, a avaliação da formação

médica ganhou um modelo próprio, mais aprofundado e alinhado às exigências da profissão.

A participação no Enamed 2025 era obrigatória a todos os estudantes concluintes dos cursos de Medicina, inscritos pelas instituições no Enade. Conforme o ministro da Educação Camilo Santana "É uma maneira de a instituição se aperfeiçoar. É um instrumento para que a gente possa fazer as instituições corrigirem e terem um ensino de qualidade. É uma forma de moni-

toramento com o único objetivo de melhorar o ensino"

O que diz a Univates

A Univates – Universidade do Vale do Taquari, com sede em Lajeado RS, acompanha o tema com zelo e cautela. Em relação ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), o curso de Medicina da instituição recebeu nota 2, conceito classificado como insatisfatório pelo Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

"O próprio Ministério da Educação (MEC) reconheceu inconsistências nas informações que disponibilizou às instituições de ensino. Em razão disso, a Univates já abriu formalmente um questionamento ao MEC.

É importante destacar que a nota anual do Enamed não define o conceito do curso, que decorre de um ciclo avaliativo amplo de três anos e também envolve a avaliação in loco. Destacamos que, no atual ciclo

avaliativo, o curso de Medicina conquistou o conceito máximo – nota 5 – na avaliação in loco realizada pelo MEC.

Já iniciamos uma análise técnica e detalhada da avaliação e dos respectivos indicadores, de maneira que se possa implementar melhorias necessárias e preparatórias para as avaliações anuais de desempenho. Reafirmamos nosso compromisso com o aprimoramento, a qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes".

NOME DA IES*	SIGLA	MUNICÍPIO DO CURSO	NOTA ENADE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RGS	PUCRS	PORTO ALEGRE	5
FUND.UNIVERS. FED.CIÊNCIAS DA SAÚDE	UFCSPA	PORTO ALEGRE	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG	RIO GRANDE	4
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	UCS	CAXIAS DO SUL	4
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	UPF	PASSO FUNDO	4
UNIVERS. REG. INTEG. ALTO URUGUAI E MISSÕES	URI	ERECHIM	4
UNIVERS FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS	PORTO ALEGRE	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	SANTA MARIA	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	PELOTAS	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	PASSO FUNDO	4
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	SÃO LEOPOLDO	3
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS	UCPEL	PELOTAS	3
UNIVERSIDADE FEEVALE	FEEVALE	NOVO HAMBURGO	3
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	UNISC	SANTA CRUZ DO SUL	3
UNIVERSIDADE FRANCISCANA	UFN	SANTA MARIA	3
UNIVERSIDADE REG NOROESTE DO ESTADO RGS	UNIJUI	IJUÍ	3
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	UNIPAMPA	URUGUAIANA	3
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	ULBRA	CANOAS	2
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI	UNIVATES	LAJEADO	2
FACULDADE ATITUS EDUCAÇÃO PASSO FUNDO	ATITUS	PASSO FUNDO	2



BRASIL

Entre os brasileiros acima de 80 anos, há duas vezes mais mulheres do que homens na relação de beneficiários de plano de saúde

As perspectivas para o envelhecimento da população brasileira guardam relação direta com o mercado de planos de saúde do país. Os mais recentes dados sobre esse setor revelam que na faixa etária mais vulnerável, acima dos 80 anos, as mulheres buscam mais proteção do que os homens. Os dados de 2025, são da Agência Nacional de Saúde (ANS), consolidados pelo Núcleo de Inteligência e Conteúdo (NIC), do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo (SindHosp), e mostram que há quase o dobro de mulheres protegidas pela saúde suplementar nessa faixa etária.

No Brasil, hoje, há 4,6 milhões de pessoas com 80 anos ou mais: 61% de mulheres (2.827,723) e 39%

de homens (1.758,741), segundo o IBGE. Nesse universo, cerca de 1,5 milhão de pessoas têm cobertura de saúde suplementar. Na população coberta, há pouco mais de 485 mil homens octogenários com planos de saúde, enquanto as mulheres da mesma faixa etária totalizam 956 mil. Proporcionalmente, 66,3% das mulheres octogenárias têm plano de saúde no Brasil, enquanto entre os homens esse percentual é de cerca de 33,7%.

No universo total de brasileiros que pagam por saúde suplementar, elas somam 28 milhões de beneficiárias — 53% dos 53 milhões de segurados e seguradas.

A predominância feminina na cobertura entre os mais longevos traz implicações para as políticas públicas. É necessário repensar o

sistema de saúde e a assistência social para atender a uma população majoritariamente composta por mulheres idosas, muitas vezes com uma rede de apoio limitada.

“O comportamento de saúde mais preventivo, adotado pelas mulheres, é um fator determinante para que elas tenham mais qualidade de vida e longevidade. E isso vem sendo encarado com muita seriedade pela saúde suplementar, com a oferta de programas específicos e acompanhamento”, afirma Francisco Balestrin, presidente do SindHosp.

O envelhecimento populacional é um fenômeno global, mas assume contornos específicos no Brasil, onde o aumento da expectativa de vida convive com desigualdades de gênero, renda e acesso à saúde.

“A análise do perfil de beneficiários

idosos estabelece uma base sólida para a reflexão. Evidencia desafios cruciais para a sociedade brasileira. Mais do que nunca, é importante pensarmos sobre o custo e a sustentabilidade do sistema diante da alta demanda de serviços por uma base ampla de idosos”, conclui Balestrin.

Dados por região

Os dados também apontam para uma concentração da cobertura nos estados do Sudeste. Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) registram consistentemente os maiores percentuais de cobertura entre a população local em todas as faixas etárias acima dos 65 anos. No grupo de 80 anos ou mais, o Rio de Janeiro detém 1,4% de cobertura, e São Paulo, 1,2%.

DADOS POR FAIXA ETÁRIA
(SETEMBRO DE 2025)

+ 80 anos:

956.047 mulheres (66,3%)
485.570 homens (33,7%).

75 a 79 anos:

667.935 mulheres (61,3%)
421.886 homens (38,7%).

70 a 74 anos:

880.499 (59,3%) mulheres
604.773 homens (40,7%).

65 a 69 anos:

1.043.824 mulheres (57,3%)
778.355 homens (42,7%).



Esporte

GABRIEL FARIAS
@O_GABRIELFARIAS



**Empresário,
transforme
os desafios em
resultados!**

- Fluxo de Caixa otimizado
- Ajuste NCM
- Tributação inteligente

Com a HUB, você **maximiza** seus ganhos, cumprindo todas as regras fiscais.

- Análise de Investimentos
- Planejamento Tributário
- Análise Financeira

Descubra como podemos **transformar** sua gestão financeira e tributária.
Entre em contato: 51 99837.3452

CONSULTORIA

**Imobiliária
Conzatti**

CRECI 800

• COMPRA • VENDA • ALUGUEL

• ADMINISTRAÇÃO DE
CONDÔNIOS E LOTEAMENTO

Rua Padre Anchieta, 1496 | (51) 3751.1809 -
99760.6380 - 99544-1546 - 99564-3885

ADVOGADO

Dr. Décio Júnior Bergamaschi

Rua Júlio de Castilhos, 1086 | 201
Encantado RS. Fone: 51 3751.2404

TRAÇADO

CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS • HÁ 30 ANOS CONSTRUINDO A INFRAESTRUTURA DO PAÍS!
(54) 2107-1000 • RUA DR. JOÃO CARUSO, 683, ERECHIM

**Formando
grandes
cidadãos
para
o futuro**

CFM
CENTRO ESPORTIVO
DESDE 2004

📞 (51) 98118-5535
📱 @cfmcentroesportivo

Perseguição termina com foragido preso em Encantado

Um homem de 45 anos, com mandado de prisão em aberto, foi preso na madrugada de quarta-feira (21) após furtar um veículo e provocar uma perseguição policial em Encantado. A ocorrência teve início no Centro da cidade, no cruzamento das ruas Dr. Eric Franz Anerl e Coronel Sobral, onde o suspeito foi flagrado tentando ligar um **Volkswagen Gol** estacionado.

Ao perceber a aproximação de uma viatura da Brigada Militar, o homem arrancou bruscamente e passou a fugir em alta velocidade. Durante a perseguição, ele trafegou pela contramão e passou pelas imediações do Hospital de Encantado, colocando em risco outros motoristas e pedestres.

A fuga seguiu até o Bairro Navegantes, onde o suspeito perdeu o controle do veículo em uma curva da Rua Jacarandá e colidiu contra uma casa abandonada. Mesmo após o impacto, ele ainda tentou escapar a pé, mas foi alcançado pelos poli-



ciais. Houve resistência no momento da abordagem, sendo necessário o uso moderado da força para contê-lo e algemá-lo. Após a prisão, o homem foi encaminhado ao Hospital Beneficente Santa Terezinha para a realização de exames médicos e, posteriormente, levado à Polícia Civil de Lajeado, onde a ocorrência foi registrada.

O veículo furtado apresentava diversos danos na parte dian-

teira esquerda e foi removido ao depósito credenciado. No interior do carro, os policiais apreenderam uma mochila contendo um telefone celular, um tablet e dinheiro.

A filha da proprietária do automóvel compareceu ao quartel da Brigada Militar e também à delegacia para os procedimentos legais e o registro da ocorrência.



Coluna da Mari

MARIANE ALMEIDA
@MARII_ALMEIDA88

OS ARTIGOS E COLUNAS ASSINADAS NÃO REPRESENTAM, NECESSARIAMENTE, A POSIÇÃO DO FORÇA DO VALE. ESTA PÁGINA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO.



CENTRO AUTOMOTIVO



Aprender o MUNDO

requer
atenção,
reflexão e
significado



Gutinho, pequeno no tamanho, mas gigante na curiosidade, folheia as páginas do Força como quem descobre o mundo pela primeira vez



Em meio às telas e à velocidade do digital, o gesto simples de folhear um jornal, um livro ou uma revista impressa ganha ainda mais valor. A leitura no papel estimula a concentração, desenvolve o senso crítico e cria uma relação mais profunda com a informação, formando leitores atentos, conscientes e preparados para compreender o mundo com mais calma, reflexão e significado.

Onde os fatos
têm força

FORÇA DO VALE